

Fatores De Riscos Psicossociais no Instituto Nacional de Emergência Médica-INEM: Delegações Centro e Sul

Psychosocial Risk Factors in the National Institute of Medical Emergency –INEM: Central and Southern Delegations

Gonçalves, Emília S.¹ / Veiga, Rui²

Resumo

No âmbito do Mestrado em Gestão da Prevenção de Riscos Laborais, procede-se a uma investigação com vista à identificação dos Fatores de Riscos Psicossociais nos trabalhadores dos Serviços Administrativos e de Emergência das Delegações Centro e Sul do Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM. Pretende-se colmatar essa lacuna visto que o INEM, até então, nunca efetuou nenhuma avaliação dos Fatores de Riscos Psicossociais, sendo que as investigações realizadas no instituto são relativas ao stresse ocupacional. A pesquisa exploratória e descritiva, com enfoque simultaneamente quantitativo e qualitativo, concretiza-se mediante a realização de entrevistas semiestruturadas às chefias de cada delegação e aplicação do questionário F-Psico versão 3.0 (Escala de Valoración de los riesgos psicosociales do Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo – INSHT) aos trabalhadores dos serviços do Centro e do Sul do INEM. Participaram do estudo 185 trabalhadores, sendo 10% pertencentes à Delegação Centro e 14% pertencentes à Delegação Sul. Com os resultados obtidos pretende-se propor medidas preventivas, com vista a contribuir para a eliminação ou redução dos Riscos Psicossociais identificados.

Palavras-chave: Fatores Psicossociais, Riscos Psicossociais, Serviços de Emergência Médica, Serviços Administrativos, Instituto Nacional de Emergência Médica

Abstract

Regarding the Masters Degree in Prevention of Labor Risk Management, an investigation aimed to identify the Psychosocial Risk Factors in the emergency and administrative workers in the Central and Southern Delegations of the National Institute of Medical Emergency. Aimed fill the gap because the National Institute of Medical Emergency, till then, never made any assessment of Psychosocial Risk Factors, and the investigations performed in the institute are related to occupational stress. The research which is simultaneously quantitative and qualitative, descriptive and exploratory will be will held bearing in mind the semi-structured interviews

¹ Mestranda em Gestão da Prevenção de Riscos Laborais – ISLA Santarém – milyndasousa@hotmail.com

² Orientador: Dr. Rui Veiga rveiga.sht@gmail.com

to the employers of each delegation and application of the Psychosocial Risk Factors identification questionnaire F-Psico 3.0 to the services workers of the central and southern delegations of the National Institute of Medical Emergency. The study included 185 workers, with 10% belonging to the Central Delegation and 14% belonging to the Southern Delegation. With the results we will propose preventive or corrective measures to eliminate or reduce the Psychosocial Risks identified.

Key words: *Psychosocial Risk; Psychosocial Factors; Medical Emergency Services; Administrative Services; National Institute of Medical Emergency.*

1. Introdução

O presente artigo descreve uma investigação, ainda em curso, direcionada para a identificação dos Fatores de Riscos Psicossociais no Instituto Nacional de Emergência Médica – INEM com o objetivo de alcançar o grau de mestre em Gestão da Prevenção de Riscos Laborais.

Os estudos de investigação sobre os Fatores de Riscos Psicossociais, são consideravelmente inferiores aos estudos de investigação efetuados no âmbito dos outros fatores de riscos profissionais, nomeadamente os fatores de riscos físicos (Sousa et al., 2005, p. 47). Entretanto, atualmente existe uma crescente preocupação face aos Riscos Psicossociais, exigindo um maior esforço de definição nas suas diferentes formas. Presentemente, devido à globalização e à expansão do mercado de serviços, os Riscos Psicossociais foram aumentando e intensificando-se.

Dados atuais mostram que os efeitos dos Riscos Psicossociais sobre a saúde são relevantes, e por isso, uma preocupação integral com a saúde laboral deve dar especial atenção aos Fatores de Riscos Psicossociais, tal como defende Jiménez (2011). A nível Europeu, verifica-se crescentes movimentações que alteram para a importância da consciencialização e estudo das origens das perturbações psicossociais, diferente do que ocorre em Portugal, pois neste não existe nenhuma referência explícita na legislação quanto ao conceito de Fatores de Riscos Psicossociais no trabalho (Sousa et al., 2005, p. 48).

Tal como refere Jiménez (2011), o trabalho tem sido historicamente um fator de risco para a saúde (física, social e mental). Assim sendo, a saúde, como um estado de bem-estar físico, social e mental, deve ser um assunto do interesse de todos: cidadãos, famílias, trabalhadores, políticos, profissionais de saúde e comunidades (Organização Mundial da Saúde - OMS, 2004 e OMS, 2005), e, indiscriminadamente, merecer especial atenção em todas as suas vertentes (tanto física, social e mental) e em todos os setores de atividade. Deste modo, investigações sobre os Fatores de Riscos Psicossociais no âmbito laboral devem, tal como os outros fatores de riscos profissionais, serem consideradas cruciais.

Tal como já referimos, em Portugal não existe uma lei específica que obrigue os empregadores a tomarem medidas face aos Riscos Psicossociais, entretanto, a Lei n.º 102 de 10 Setembro de 2009, promove medidas para melhorar a saúde e segurança dos trabalhadores no ambiente laboral, como

tal, a gestão e prevenção dos Riscos Psicossociais deve estar entre as obrigações a serem cumpridas pelos empregadores, isto é, tal como sucede com os outros riscos profissionais, o empregador deve zelar para a prevenção dos Riscos Psicossociais e pelo exercício da atividade em condições de segurança e de saúde para o trabalhador em todos os aspetos do seu trabalho. Assim a importância deste estudo, passa pelos princípios legais de prevenção e também pelos princípios gerais de organização preconizados pela OMS, que destaca os seguintes princípios: 1) o da proteção e prevenção – adaptar as capacidades do trabalhador ao trabalho e seu ambiente e 2) o da promoção da saúde – proporcionar o bem estar físico, social e mental dos trabalhadores, que aborda não só a segurança e a higiene no trabalho, como também a integridade da saúde ocupacional, isto é, “o bem-estar psicológico e social e a capacidade de levar uma vida social e economicamente produtiva” numa “gama completa de objetivos que vá para além das questões tradicionais de saúde e segurança no trabalho ” e em princípios que “vão para além da prevenção e controlo dos efeitos prejudiciais para a saúde e segurança dos trabalhadores, para abarcar a promoção ativa da saúde e a melhoria do meio ambiente e a organização do trabalho ” (Rantanen & Fedorov 2003, p. 16.4).

Concordamos que os resultados que o trabalho apresenta sobre a saúde, são maioritariamente silenciosos e não apreendidos pelo saber estritamente médico, tal como defende Assunção (2003), sobretudo no domínio dos Fatores de Riscos Psicossociais, domínio este invisível, pela ausência de relação causa-efeito e pela presença de múltiplas causas (Sousa et.al, 2005).

2. Objetivos, Hipóteses e Questões de Estudo

O presente trabalho de investigação tem como objetivo a identificação dos Fatores de Riscos Psicossociais a que estão expostos os trabalhadores dos serviços Administrativos e de Emergências das Delegações Regionais Centro e Sul do INEM. Os objetivos específicos são:

- Avaliar os Fatores de Riscos Psicossociais nos trabalhadores do INEM, utilizando a metodologia F-Psico 3.0;
- Identificar situações de Riscos Psicossociais no âmbito dos serviços administrativos e de emergência do INEM;
- Verificar se os Fatores de Riscos Psicossociais identificados se diferem consoante a delegação (Centro e Sul);
- Analisar a visão das chefias e dos funcionários face aos fatores em estudo;
- Identificar quais os Fatores de Riscos Psicossociais com maior incidência no INEM;
- Propor medidas preventivas para eliminar ou reduzir os riscos identificados.

Com este estudo pretende-se testar as seguintes hipóteses de investigação, face a amostra:

H1- Os Fatores de Riscos Psicossociais variam consoante o sexo;

H2- Existe uma associação positiva entre a faixa etária dos trabalhadores e os Fatores de Riscos Psicossociais identificados;

H3- As incidências dos níveis de risco dos Fatores Psicossociais identificados na Delegação Centro são os mesmos identificados na Delegação Sul;

H4- Existem diferenças significativas entre os Fatores de Riscos Psicossociais identificados nos Serviços Administrativos e nos Serviços de Emergência;

H5- Os Fatores de Riscos Psicossociais identificados variam consoante a função desempenhada no âmbito dos Serviços Administrativos;

H6- Os Fatores de Riscos Psicossociais identificados variam consoante a função desempenhada no âmbito dos Serviços de emergência;

E responder às seguintes questões:

Q1- De um modo geral, quais os Fatores de Riscos Psicossociais com maior incidência no INEM?

Q2- Face as respostas da entrevista, a visão das chefias coincide com as respostas dos questionários dos funcionários?

3. Metodologia

Metodologicamente, o estudo em causa é exploratório e descritivo, uma vez que procuramos conhecer melhor o problema em causa e explorar as hipóteses propostas, dando igual importância à pesquisa bibliográfica de modo a garantir uma descrição sólida sobre os conceitos considerados mais relevantes para o estudo em causa.

O presente estudo tem um enfoque simultaneamente qualitativo e quantitativo. Tendo em conta os objetivos estabelecidos anteriormente, procuramos aplicar entrevistas semiestruturadas aos superiores das delegações em estudo, para identificação dos Fatores de Riscos Psicossociais, recorreremos à mais atual metodologia F-Psico – *Escala de Valoración de los riesgos psicossociales do INSHT*, mediante a aplicação do questionário traduzido e adaptado.

O questionário é constituído por duas partes, uma flexível onde pudemos introduzir questões consideradas relevantes para o nosso estudo (caraterização da amostra) e outra fixa, já definida pelo método com o intuito de obter informações relativas aos nove Fatores de Riscos Psicossociais analisados pelo método, tal como nos mostra a tabela 1. Numa primeira parte do questionário introduzimos nove questões (identificadas alfabeticamente), permitindo-nos obter informações tais como: sexo, idade, estado civil, habilitações literárias, localização geográfica (delegação Centro ou Sul), serviço (Administrativo ou de Emergência), função desempenhada em cada serviço (ex.: Técnico de Ambulância de Emergência, Enfermeiro, Assistente Administrativo, Assistente Operacional, Psicólogo, Operador CODU, Técnico Superior) e antiguidade no cargo, ao passo que a segunda parte, constituída por 44 questões (numeradas), permite-nos obter informações sobre: o tempo de trabalho, a carga de trabalho (pressão do tempo, esforço de atenção, quantidade e dificuldade da tarefa), as exigências psicológicas (capacidades requeridas, esconder emoções e sentimentos), a autonomia (tomada de decisões, ritmo e métodos e procedimentos de trabalho), relações e apoio social (conflitos interpessoais, exposição a situações de violência, assédio, discriminação), o desempenho (funções, conflitos, competências e atribuições), preocupação com o trabalhador (oportunidades de desenvolvimento profissional, satisfação com o salário) supervisão dos superiores e a participação.

Fator de Risco	Descrição	N.º de Item no questionário
Tempo de trabalho (TT)	Tempo estabelecido para o exercício das tarefas ao longo da jornada de trabalho, incluindo o tempo de descanso	Itens 1, 2, 5 e 6
Autonomia (AU)	Autonomia Temporal – capacidade do trabalhador organizar o seu tempo de trabalho.	Itens 3, 7 e 8
	Autonomia de Decisão – capacidade do trabalhador organizar as suas tarefas e decidir a forma de realiza-las.	Item 10
Carga de Trabalho (CT)	Quantidade e/ou quantidade de trabalho exigida ao trabalhador. Grau de dificuldade, tempo e quantidade de tarefas.	Itens 4, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32
Exigências Psicológicas (DP)	Exigências Cognitivas – nível de esforço intelectual exigido ao trabalhador face as suas tarefas.	Itens 33 (a-e)
	Exigências emocionais – esforço emocional a que se encontra submetido o trabalhador.	Itens 33f, 34, 35, 36
Variedade/ Conteúdo (VC)	Variedade e significado da função desempenhada para o trabalhador.	Itens 37, 38, 39, 40
Participação/Supervisão (PS)	Controlo do trabalho, tanto pelo trabalhador (participação) como pelos superiores (supervisão).	Itens 11 e 12
Interesse pelo Trabalhador/ Compensação (ITC)	Preocupação que a empresa mostra pelo trabalhador, a nível pessoal, de formação, promoção, desenvolvimento profissional.	Itens 13, 41, 42, 43 e 44
Desempenho da função (DR)	Definição das funções e responsabilidades de cada posto (evitar conflitos e sobrecarga de trabalho)	Itens 14 e 15
Relações e Apoio Social (RAS)	Relações estabelecidas entre as pessoas no ambiente laboral	Itens 16, 17, 18 e 20

Tabela 1: Fatores de Riscos Psicossociais - Método F-Psico 3.0 (Bilbao & Cuixart, 2012)

3. Considerações Finais

Atentando que a investigação se encontra em curso, não é possível apresentar conclusões. Com os resultados da investigação pretendemos propor medidas preventivas com vista a eliminar ou reduzir os Riscos Psicossociais identificados no INEM.

4. Referências

- 📖 Assunção, A. Á. (2003). *Uma contribuição ao debate sobre as relações saúde e trabalho. Ciência & Saúde Coletiva, Vol. 8 (4), pp.1005-1018*. Obtido em 20 de 06 de 2012, de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1413-81232003000400022&script=sci_abstract&tlng=pt
- 📖 Bilbao, J. P., & Cuixart, C. N. (2012). *NTP926: Factores psicosociales: metodología de evaluación*. Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo.
- 📖 Jiménez, B. M. (2011). Factores y riesgos laborales psicosociales: conceptualización, historia y cambios actuales. *Medicina e Seguridad del trabajo (internet), 57. Suplemento 1:*, pp. 1-262.
- 📖 Lei nº.102/2009, De 10 de Setembro de 2009 (Diário da república, 1ª Serie. Nº 176. Regime Jurídico Da Promoção Da Segurança E Saúde No Trabalho).
- 📖 Organização Mundial da Saúde . (2004). *Promoting Mental Health: Concepts, Emerging evidence, practice* . Geneva: World Health Organization.
- 📖 Organização Mundial Da Saúde. (2005). *Mental health : facing the challenges, building solutions. Report from the WHO European Ministerial Conference*. Dinamarca: World Health Organization.
- 📖 Sousa, J., Silva, C., Pacheco, E., Moura, M., Araújo, M., & Fabela, S. (2005). *Acidentes De Trabalho E Doenças Profissionais Em Portugal. Risco profissional: Fatores e Desafios*. Gaia: Centro de Realbilitação Profissional de Gaia.
- 📖 Rantanen, J., & Fedotov, I. (Eds.). (2003). *Enciclopedia de Salud y Seguridad en el trabajo. Normas, principios y enfoques de los servicios de salud en el trabajo (Vol I, pp. 16.2 - 16.20)*. Genebra: Organización Internacional del Trabajo.